

1 DE ABRIL DE 1996

ANO XVIII - N.º 337  
QUINZENÁRIO  
FUNDADO EM 1978  
PREÇO: 75\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR:  
AMÉRICO PEREIRA MARTINS

DIRECTOR-ADJUNTO:  
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.  
Telef. 963698  
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO  
AVENÇADO

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



**MAF**

**SUPERMERCADO**

**CRESCER CONSIGO**

**NO 1.º ANDAR**

**NOVA ÁREA COMERCIAL**  
Telef. 961183  
4740 ESPOSENDE



Secretário de Estado da Administração Interna

**PRESIDE À SESSÃO SOLENE DO 105.º ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS DE ESPOSENDE**

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende comemorou nos passados dias 22, 23 e 24 de Março, os seus 105 anos de existência.

A Sessão Solene efectuada no Salão Nobre daquela Associação Humanitária, comemorativa da efeméride, foi presidida pelo Secretário de Estado da Administração Interna, Dr. Armando Vara, que impôs ao estandarte da Corporação esposendense o crachá de ouro, da Liga dos Bombeiros Portugueses, distinção atribuída pela passagem do centenário.

p. 9

## 25.º Aniversário da Escola António Correia de Oliveira

Realizam-se de 15 de Abril a 31 de Maio as comemorações dos 25 anos da Escola António Correia de Oliveira.

p. 2

Sensibilizados para os problemas de Esposende

## Deputados Socialistas Visitam o Concelho

p. 9

## JORNAL DE ESPOSENDE

Diário regionalista a partir de Setembro

p. 2

**AF SÓ-LAR**

Albino Novais da Venda & Filhos, Lda.

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS

Av. Valentim Ribeiro • Tel. 961841 • 4740 ESPOSENDE

TRADICIONAIS SOLENIDADES RELIGIOSAS

# Semana Santa



Período de uma religiosidade própria, com tradições profundamente enraizadas na sociedade esposendense, a Semana Santa, é um autêntico cartaz turístico-religioso desta cidade, onde o sagrado convive com o

profano, numa mentalidade secular das gentes ribeirinhas.

A Paixão e Morte de Cristo continuam a ser para os homens do mar a passagem para a Páscoa.

p. 2

**aldeamento**  
**SUAVE MAR**  
ESPOSENDE



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO  
**sociedade imobiliária foz do neiva, l.da**

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 ✦ APARTADO 17  
TELEFONE 96 22 38 ✦ 4741 ESPOSENDE CODEX

## Feira do Livro da Escola Preparatória

## INICIA COMEMORAÇÕES DO 25º ANIVERSÁRIO

De 15 de Abril a 31 de Maio próximos, a Escola Básica 2 e 3 - António Correia de Oliveira, desta cidade, vai comemorar o seu 25º aniversário.

Durante aquele período e integrada nas actividades comemorativas, decorrerá, nas instalações da referida Escola, a 10ª edição da FEIRA DO LIVRO, certame onde se aguardam habitualmente mais de 3 000 visitantes, entre alunos de todas as escolas do concelho e algum público.

No âmbito das comemorações

estão programadas outras actividades culturais, entre elas a realização da 1ª Semana da Música, uma Exposição de Desenhos e Caricaturas do Dr. Alceu Vinha dos Santos, uma Exposição Retrospectiva e de Trabalhos da área Escola, um Colóquio sobre "os 25 anos da Escola" e um Sarau sobre a obra do Patrono da Escola, o poeta António Corrêa d'Oliveira, das quais daremos informação mais pormenorizada aquando da sua realização.

## SEMANA SANTA

Iniciaram-se ontem, Domingo de Ramos, nesta cidade, as tradicionais solenidades da Semana Santa, cujo programa damos a conhecer, contando com a participação da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Esposende e da Confraria do Santíssimo.

Os cânticos litúrgicos das cerimónias de Quinta e Sexta-Feira Santas, estão confiados a um Grupo Coral, dirigido pelo Prof. António Ribeiro, composto por cantores da Escola de Música, Polifónico de Antas e Grupo Coral de Esposende, participando este último, ainda, nas procissões de Quinta e Sexta-Feira, bem como a Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

## PROGRAMA

## Quarta-feira Santa - 3 de Abril

- Confissões e Comunhão Pascal.

- Às 21.30 horas - **Procissão de Velas**, com o andor de Nossa Senhora da Soledade, da sua capela para a Igreja Matriz, no fim desta Procissão terá lugar a **Via Sacra** com a participação activa do povo desta cidade, jovens e adultos.

## Quinta-feira Santa - 4 de Abril

- Às 17.00 horas - Liturgia das Horas e Missa Vespertina em memória da Ceia do Senhor, ficando o SS. Sacramento em Adoração no Horto, até às 21 horas.

- Às 21.45 horas - Sairá da Misericórdia, após o Sermão do Pretório pelo Rev.º Padre José da Costa Araújo, de Braga, a Procissão do Encontro, com o respectivo Sermão, pelo mesmo orador, se as condições do tempo o permitirem.

Em seguida, esta Procissão percorrerá as principais ruas da cidade, recolhendo novamente à Matriz para o Sermão do Calvário pelo orador já referido.

## Sexta-feira Santa - 5 de Abril

- Às 15.30 horas - Liturgia das Horas e Solene Celebração da Paixão do Senhor constituída pelo Canto da Paixão, Adoração da Cruz e Eucaristia.

- Às 21.30 horas - Sairá da Misericórdia para a Matriz a Procissão com o esquife e o andor de Nossa Senhora da Piedade.

Na Matriz haverá o Sermão do Entero pelo Rev.º Padre Carlos Duarte, do Porto, seguindo-se a Solene Procissão do Entero de Cristo. Ao recolher da procissão à Matriz terá lugar o Sermão da Soledade, pelo mesmo orador. (À passagem da Procissão do Entero, nos lugares do costume serão cantados responsórios pelo Grupo Coral desta cidade).

## Sábado Santa - 6 de Abril

A Matriz reveste-se de crepes, em memória de Jesus no Sepulcro.

- Às 22.00 horas - Início da Vigília Pascal, constando das Liturgias da Luz, da Palavra, do Baptismo e da Eucaristia. (A Missa de Aleluia serve para o preceito dominical).

## Domingo da Ressurreição - 7 de Abril

- Às 8.30 horas - Missa Paroquial, celebrada da Matriz.

- Às 9.00 horas - **Visita Pascal**, que será interrompida para a Missa do meio-dia e almoço, recomeçando pelas 14.00 horas. Ao recolher das Cruzes, haverá na Matriz, pelas 20 horas, a Missa Vespertina.

## Segunda-feira de Páscoa - 8 de Abril

- Às 10.00 horas - Missa na Matriz, seguindo-se a procissão de recolha das imagens de Nossa Senhora.

## FALECIMENTO

## MARIA DA SILVA PINTO

Com quase 84 anos de idade, a completar em 30 de Março, faleceu no dia 17 do mesmo mês, no Hospital Valentim Ribeiro, onde se encontrava internada, Maria da Silva Pinto, natural desta cidade.

A "Tia Firmina", como carinhosamente era conhecida e apelidada, viveu os últimos anos no Centro de Apoio Social Ernestino Miranda, da Misericórdia local, sendo querida por todos os utentes daquele estabelecimento. Era viúva de António Ramires de Jesus Nibra.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia, da Igreja da Misericórdia, onde foi rezada Missa de corpo presente, para o Cemitério Municipal.

À sua família Jornal de Esposende apresenta cumprimentos de sentido pesar.

## Clube Pinhal da Foz

## PRÉMIO EUROPEU DE HOSPITALIDADE E ATENDIMENTO

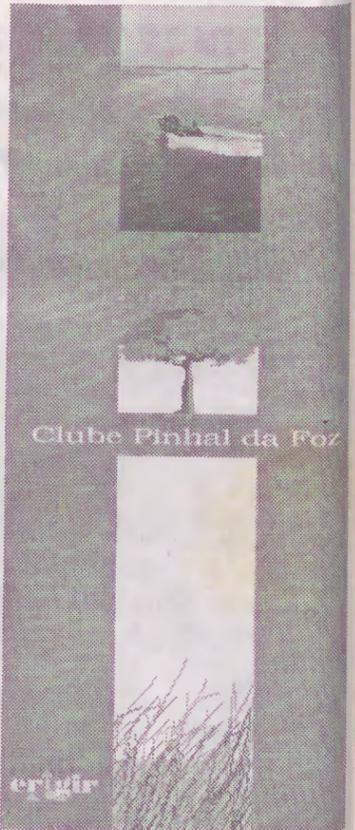
O Clube Pinhal da Foz, acaba de ser galardoado pelo segundo ano consecutivo, com o prémio Europeu de Hospitalidade e Atendimento.

Este prémio refere-se ao ano de 1995 e foi atribuído pelo R.C.I., Resort Condominiuns International, com sede em Lomdre, que anualmente destaca as unidades hoteleiras suas filiadas, que consigam atingir níveis elevados na qualidade dos serviços prestados aos seus hóspedes e membros do R.C.I.

O período de qualificação utilizado para este prémio foi desde 1 de Setembro de 1994 até 31 de Agosto de 1995, durante o qual foram apreciados diversos aspectos, como por exemplo, a hospitalidade, manutenção do empreendimento, o clima da região e a estadia na generalidade.

A atribuição deste prémio significa responsabilidades acres-

cidas para o Clube Pinhal da Foz e traduz um enriquecimento para o nosso turismo e da região onde se integra.



## JORNAL DE ESPOSENDE



Tendo presente que o concelho de Esposende será, nos próximos anos, uma zona de capital importância, no contexto da futura região a criar, e com uma posição geográfica estratégica entre o Grande Porto e a Galiza, não será de todo descabido pensar que Jornal de Esposende se pode transformar num meio de informação que sirva os interesses do concelho, dentro da região onde vai ficar inserido, e os divulgue junto daquelas áreas.

Analizados os prós e os contras concluímos que é possível ao Jornal de Esposende transformar-se num Diário regionalista, com aquela função específica.

Considerando os meios informáticos de que dispomos e a possibilidade de conseguir

equipamento que nos permita compor e imprimir o jornal na redacção, seria falta de visão da nossa parte não apostar num jornal diferente, servindo um público maior e com outras facetas.

Assim, a partir do próximo mês de Setembro, dezoito anos depois de ter nascido como mensário, Jornal de Esposende, passará a ser um diário com bastantes novidades e apoiado por uma equipa redactorial renovada.

## Cândido Coutinho expõe na Biblioteca Municipal

## «O SENTIDO DA FORMA»

Encontra-se patente ao público na Sala de Exposições da Biblioteca Municipal, de 18 de Março a 12 de Abril, a exposição denominada "O Sentido da Forma", que integra obras de escultura, desenho e fotografia, da autoria de Cândido Coutinho.

Cândido Coutinho é natural de Belinho, deste concelho, e

possui formação artística pela Faculdade de Belas Artes do Porto, contendo no respectivo roteiro impressões de conteúdo e de crítica pelas obras expostas, com destaque para a análise "CON-TENSÕES" do pintor e docente daquela Faculdade, o forjanense MENDANHA.



JORNAL DE ESPOSENDE deseja a todos os seus leitores, assinantes, colaboradores, correspondentes, anunciantes e amigos uma PÁSCOA FELIZ.

NOVOS TELEFONES  
DOS BOMBEIROS DE ESPOSENDE

Urgência - 964115  
Normal - 964415

JORNAL  
DE ESPOSENDE

## Publicidade:

Jornal de Esposende,  
Soc. Editora, L.da

## Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E. N.  
Apartado 32  
Telef. 963698 - 4740 Esposende

## Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins  
Alexandre Silva da Costa  
Abel Garcia Cardoso  
Fátima Maria Costa  
José Alexandre Nunes da Silva

## Correspondentes:

Manuel Alves Caseiro (Antas)  
Maria da Conceição Ribeiro (Apúlia)  
Prof. José da Costa Amorim (Belinho)  
José Ferreira Laranjeira (Esposende)  
Manuel Ferreira Vieira (Fão)  
António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto)  
Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães)  
Fernando Pereira Marques (Gandra)  
João Valentim Lopes Dias (Gemese)  
António Fernando Cepa (Mar)  
José Augusto Ribeiro (Marinhas)  
Carlos Boaventura Silva (Vila Chã)

## Colaboradores:

Dr. Manoel Sobral Torres  
Dr. António Nogueira A. Pereira  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Dr. António Martins de Oliveira  
Dr. João Viana Antunes  
Dr. Manuel Maria da Silva Costa  
Dr. Manuel A. Penteador Neiva  
Piedade Enes Silva  
Altamiro Almeida Marques  
João do Minho  
Eng.º João Pereira de Barros  
Dr. Carlos A. Brochado de Almeida  
António Mário  
Dr. Lauro Martins

## Publicidade:

Manuel Pereira da Costa  
José Alexandre Nunes da Silva

## Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da - Telef. 62 22 57  
4490 Póvoa de Varzim

## Assinaturas:

De Amigo (mínimo) ..... 2.500\$00  
Anual (país e estrangeiro).... 1.500\$00  
(IVA incluído)

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

Tiragem média mensal:  
4.200 ex.



**ANTAS**

MANUEL A. CASEIRO

**Enfim, as obras começaram**

É verdade! Começaram as obras destinadas à colocação de condutas para saneamento e água, no lugar de Guilheta. Este melhoramento há tanto tempo prometido e tantas vezes adiado, vai, certamente causar muitos transtornos aos habitantes deste lugar, mas achamos que vale a pena este sacrifício, pois os frutos posteriormente colhidos

irão pagar largamente os estragos agora causados.

Oxalá que depois destes trabalhos iniciados, a reparação da estrada que liga à Foz do Neiva não fique para mais tarde, pois a referida estrada, neste momento, está em péssimo estado e é urgente a sua recuperação, afim de evitar protestos dos moradores.

**FÃO**

MANUEL F. VIEIRA

**FESTAS DO SENHOR BOM JESUS DE FÃO****Programa**

**6 DE ABRIL – (Sábado)**  
24H00 – **Queima do Judas**, em frente aos Bombeiros V. de Fão.

**8 DE ABRIL – (Segunda-Feira)**  
15H00 – **Batalha de Flores**, com a participação da Escola de Santa Bárbara, Infantário da Santa Casa da Misericórdia de Fão, Lar da Terceira Idade e diversos lugares da vila. Saída da Escola de Santa Bárbara, dirigindo-se à Alameda do Senhor Bom Jesus de Fão.

**11 DE ABRIL – (Quinta-Feira)**  
22H00 – **Grupo de Cavaquinhos de Braga**, no Salão Paroquial de Fão.

**12 DE ABRIL – (Sexta-Feira)**  
21H30 – **Reviver o Fão Antigo**, nos vários pátios e escadinhas de Fão – artistas fangeiros.

**13 DE ABRIL – (Sábado)**  
09H30 – **Animação de Rua**, Zés Pereiras, com um numeroso grupo de cabeçudos

12H00 – **Abertura do Mosteiro do Senhor Bom Jesus**, com o seu tradicional tapete de pétalas de flores naturais, da autoria dos irmãos Matias e que comemoram os 25 anos da sua elaboração.

18H00 – **Exposição** no Salão Nobre dos B. V. de Fão, subordinada ao tema «Relógios, Rádios e Máquinas de Costura antigas».

21H30 – **Marchas Luminosas**. Desfile e exibição das já tradicionais Marchas do Infantário, da Areosa e Ramalhão.

24H00 – **Fogo do Rio**, com Cachoeira na Ponte.

**14 DE ABRIL – (Domingo)**  
07H00 – **Alvorada**.

09H30 – **Animação de Rua**, com o grupo de Zés Pereiras.

10H00 – **Entrada da Banda Musical dos B. V. de Esposende (S. Paio de Antas)**, no Ramalhão.

11H00 – **Missa Solene** no Mosteiro do Bom Jesus.

12H00 – **Missa de Acção de Graças**, no Mosteiro do Senhor Bom Jesus, com a participação do Grupo

Coral da Igreja do SS. Sacramento de Lisboa.

14H30 – **Entrada da Banda Marcial da Foz do Douro – Porto**, nas Pedreiras e da **Banda Musical dos Bombeiros Voluntários de Esposende**, junto ao Banco.

16H00 – **Actuação do Trio das Boémias**, no Cortinhal.

21H30 – **A Romaria e o Folclore**. Participação dos grupos folclóricos de **Santa Marta de Portuzelo – Viana do Castelo**, **Grupo Etnográfico de Ribeirão - Famalicão**, e o **Grupo Folclórico da Corredoura S. Torcato – Guimarães**, no Cortinhal.

24H00 – **Sessão de fogo preso e no ar**.

**15 DE ABRIL – (Segunda-Feira)**  
09H00 – **Entrada da Banda Musical dos B. Voluntários de Esposende (S. Paio de Antas)**.

09H30 – **Majestosa Procissão aos Entrevados**, acompanhada pela Banda de Música, Fanfara dos B. V. de Fão, Bombeiros Voluntários de Fão e Confrarias Religiosas.

21H30 – **Actuação do grupo espanhol Salsa Rosa**, no Cortinhal.

24H00 – **Encerramento das Festividades** com fogo de artifício.

**5 DE MAIO – (Domingo)**  
11H00 – **Missa Solene** no Mosteiro do Senhor Bom Jesus.

14H30 – **Entrada da Banda Musical dos B. Voluntários de Esposende (S. Paio de Antas)**.

15H00 – **Imponente Procissão**, com saída da imagem do Senhor Bom Jesus percorrendo todas as ruas, acompanhada das Individualidades Cívicas e Religiosas, Confrarias, Fanfara dos B. V. de Fão, Bombeiros Voluntários de Fão e Banda de Música.

18H30 – **Concerto pela Banda Musical dos B. V. de Esposende (S. Paio de Antas)**, no coreto da Alameda do Senhor Bom Jesus.

19H30 – **Sessão de Fogo de Artifício**.

**FONTE BOA**

ANTÓNIO G. VIANA

**Falecimentos**

No dia 12 de Março faleceu no Hospital de Barcelos, onde se encontrava internado, Maria de Assunção Gonçalves, de 76 anos de idade, natural desta localidade.

Com 94 anos de idade, faleceu no dia 15 do mesmo mês, Rosa Gomes Vasco e no dia 19 faleceu no Hospital de S. João, no Porto, Mário Azevedo de Sá, com 62 anos de idade.

Apresentamos às famílias enlutadas as nossas condolências.

**Acidente de Viação**

No passado dia 15 de Março, o nosso conterrâneo Joaquim Martinho do Vale Gonçalves,

quando circulava na sua motorizada na estrada Viana-Porto, e em sentido contrário um veículo pesado, a grande velocidade, por deslocação do ar deste último foi atirado contra um muro, sofrendo várias escoriações na cabeça e na zona torácica.

Apesar de ferimentos múltiplos encontra-se em franca recuperação.

**Torneio de Futebol**

Tem prosseguido sem grandes novidades o Torneio de Futebol, organizado pelo clube local, esperando em próxima edição informar os resultados obtidos e respectiva classificação.

**FORJÃES**

DÍDIMO VICTOR H. MESQUITA

**Procissão dos Passos**

As catorze freguesias juntas trouxeram milhares de pessoas.

Tudo decorreu ordeiramente e dentro do previsto.

Está de parabéns o mentor, o Rev. Pe. Brito. Bem haja.

**Primavera**

Os passarinhos começam pelas cinco horas a sua sinfonia nas velhas árvores de S. Roque.

**RIOTINTO**

ANTÓNIO G. VIANA

**Notada a falta de um responsável do Rancho**

O nosso conterrâneo, sr. Manuel Manilha é um dos responsáveis pelo Grupo das Lavradeiras e por motivos de saúde, pois foi operado no passado mês de Fevereiro, não tendo nos últimos tempos prestado a habitual colaboração e apoio, nomeadamente nos ensaios.

Já recuperado participou no ensaio do grupo no dia 16 de Março, esperando-se que continue a prestar, como vem sendo habitual, a sua colaboração, pois à semelhança do ano anterior, também no

corrente dentro em breve iniciar-se-ão as actuações no Hotel Ofir.

**Obras públicas**

Os responsáveis pela autarquia da nossa freguesia estão a envidar todos os esforços para levar a cabo, com a colaboração e o apoio da Câmara Municipal, algumas obras junto do Centro Cívico, conforme prometido, como a construção do parque infantil e, ainda, o alargamento do caminho das Cortinhas.

Apesar da boa vontade o que é facto é que o tempo vai passando e as obras não começam.

**COMUNICADO AOS MORADORES DA URBANIZAÇÃO DO CALDEIRÃO**

A Comissão Concelhia de Esposende do PCP manifesta, em comunicado, a sua inteira solidariedade com a indignação dos habitantes da urbanização do Caldeirão, localizada no lugar das Pedreiras, em Fão, sobre a inexistência de "caixas do correio" nos prédios de habitação social, localizados naquela zona habitacional.

No referido comunicado, aquela estrutura partidária, afirma que "é uma vergonha o que se passa. A Câmara tenta sacudir a «água do capote» passando a responsabilidade para os CTT que, por sua vez, aponta uma lucrativa solução: aluguem apartados!!!"

Denunciando o "ping-pong" entre a Câmara e os CTT, com prejuízos para os cidadãos, a Comissão Concelhia do PCP salienta "que esta situação tem causado aos habitantes do Caldeirão: devolução e extravio de correspondência e os consequentes cortes de telefone, de energia eléctrica, etc."

Assim o PCP reclama que a Câmara Municipal de Esposende e os CTT tomem com a maior brevidade, as medidas necessárias para que fique sanada esta situação, que considera de completa discriminação das gentes de Fão

**CONCURSO DE FOTOGRAFIA/96 IMAGENS DE FÉRIAS**

O INATEL (Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores) vai promover mais uma vez o concurso "Imagens de Férias/96".

Os interessados poderão levantar na Delegação de Braga, daquele Instituto, o regulamento do concurso, bem como o boletim de inscrições. Os trabalhos terão de dar entrada no Inatel a partir de 1 de Novembro e até à data limite de 15 de Novembro de 1996.

**ESPOAUTO****Com. Ind. Automóveis, L.da****VIATURAS NOVAS E USADAS**

TELEF. 963313 – FAX 964255

AV. VALENTIM RIBEIRO – 4740 ESPOSENDE

## HOMENAGEM AOS PADRES VAZ

A Associação dos Antigos Alunos dos Seminários de Braga, a Associação Portuguesa de Imprensa Regional e o Instituto Português de Imprensa Regional vão levar a efeito uma homenagem aos Cónegos António Luís Vaz e Padre Júlio Vaz.

A ideia partiu de um antigo aluno, também Director de um jornal regional e teve a convicção adesão das três Associações: ASSASB, dos antigos alunos; APIR - Associação Portuguesa de Imprensa Regional, e IPIR - Instituto Português de Imprensa Regional.

A homenagem terá lugar em Braga, a 18 de Maio, (sábado), tendo três momentos: Missa congratulatória, na Capela do Seminário de Nossa Senhora da Conceição, onde ambos foram professores; Sessão Solene, no salão de festas do mesmo Seminário e almoço de convívio, numa unidade hoteleira da cidade.

Algumas razões que levaram à escolha desta data são: proximidade da data do 85.º aniversário natalício do Cónego Vaz; ser o dia de aniversário natalício de João Paulo II e anteceder de apenas 15 dias o 50.º aniversário de publicação do jornal **A Voz de Melgaço**, fundado pelos Padres Vaz e dirigido pelo P.e Júlio desde o primeiro número.

Os dois irmãos P.ºs Vaz nasceram no Lugar de Adedela, freguesia de Fiães, concelho de Melgaço. Cursaram os seminários arquidiocesanos e, depois de ordenados sacerdotes, foram chamados para dirigir o *Diário do Minho*, sendo o Cónego Vaz o Director e Administrador durante mais de 30 anos, e o Padre Júlio seu Chefe de Redacção. Ao mesmo tempo, foram nomeados professores no Seminário Menor, tendo leccionado as disciplinas de Português, Latim e História.

Do ponto de vista pastoral, estiveram ligados durante vários

anos às Igrejas dos Terceiros e dos Congregados, colaborando ainda na acção Católica, como revista e como movimento de apostolado, dinamizando o jornal **Cruzada** e dando todo o apoio às iniciativas de promoção de congressos e outras actividades culturais e apostólicas.

Fundaram, mais tarde, a revista *Presença e Diálogo* e relançaram a publicação do semanário regionalista *O Cávado*.

O Cónego Vaz publicou mais de 50 obras, sendo de destacar as que se referem à menina dos seus olhos: **O Rito Bracarense**. O Padre Júlio Vaz publicou igualmente várias obras, sendo de destacar duas sobre os seminários: **Actualização e Última Lição**, além de estudos sobre as encíclicas papais, mormente sobre a **Humanae Vitae**. Mais recentemente, têm-se ambos dedicado a estudos relacionados com a terra natal, estando o Cónego Vaz a preparar um livro que sirva de roteiro cultural e turístico do concelho, e tendo o Padre Júlio, entre mãos, as provas de um livro que recolhe textos publicados no jornal que dirige e que se referem a investigações históricas realizadas por um colaborador já falecido.

Os organizadores querem, com esta homenagem, render preito de gratidão ao Seminário e a dois dos mestres que os ajudaram a moldar-se em muito daquilo que são. As pessoas que desejarem participar no almoço de confraternização deverão inscrever-se num dos seguintes locais: Campo de Santiago, sede da ASSASB, telefone 6003300; Guilherme Moreira, Manuel Matias Gonçalves Pereira, José Bernardino da Silva Oliveira, respectivamente, telef. 215463 - 75853 - 71811. Poderão inscrever-se, também, ou na Livraria Minho, no Largo da Senhora-a-Branca, telefone 71152, ou na Papelaria das Flores, na Rua do Souto, pelo telefone 614418.

## O LIXO E AS LIXEIRAS

Vivemos, hoje, momentos preocupantes quanto ao destino a dar a todos os detritos de ordem doméstica e industrial, porquanto as lixeiras a céu aberto são um verdadeiro atentado à saúde pública e ao meio ambiente.

Vêm estas palavras a propósito de certos levantamentos populares contestando a criação de aterros sanitários ou incineradoras nas suas localidades. A solução do problema dos lixos deve unir esforços e vontades, porquanto é um problema nacional com grande incidência nas condições de vida de cada um de nós. Eu compreendo e respeito a posição assumida por certas pessoas quanto ao destino a dar ao lixo que todos produzimos, mas a verdade é que tem de se encontrar uma plataforma de entendimento que ajude a uma solução. Penso que em espírito de cooperação franco e leal, com todos os interessados sentados a uma mesa, em que a solidariedade não seja uma palavra vã, se chegará a um entendimento.

Não nos podemos esquecer que todos fazemos lixo, todos temos as mesmas responsabilidades nesta matéria, e não é sacudindo a água do capote que chegaremos a algum lugar. Tenho a impressão que ainda não foi bem explicado às populações que esta situação não pode continuar, porque todos os dias fazemos lixo e ele tem que ter algum destino. Não brinquemos com coisas sérias, este problema tem que ser resolvido aqui, acolá ou além, sob pena de qualquer dia vermos as nossas cidades, vilas e aldeias atafalhadas em lixo. Tem que haver solidariedade entre pessoas e terras, compreensão pelas dificuldades, vontade e esforço comum na resolução mais ajustada. Os homens bons quando querem sabem resolver e decidir a contento de todos.

A hora é de unir esforços e boas vontades.

Manuel António Monteiro

## XI DIA MUNDIAL DA JUVENTUDE

No dia 31 de Março decorreu o Dia Mundial da Juventude. O Santo Padre, sempre atento aos problemas dos jovens, pretenderá com esta iniciativa lembrar quanto necessário é fortalecer os laços que os unem a uma vivência cristã e a sua importância no futuro.

Numa altura em que os valores

espirituais e humanos estão em perigo devido a uma avalanche de comportamentos sociais censuráveis, é tempo de cada jovem reflectir sobre a sua vida e constatar se ela corresponde a um desejo de felicidade futura ou se está a ser consumida pelos vícios que uma sociedade materialista subrepticamente impõe aos

incautos. Um auto exame de consciência e uma análise cuidadosa sobre os motivos que poderão, se for esse o caso, estar a inebriar os seus sentidos, só possível, claro, num estado psíquico normal, ajudá-lo-á à sua recuperação se já afastado de uma convivência social ou a reforçar a sua intransigente atitude de pessoa de bem.

O verdadeiro amor entre jovens de sexo diferente não é aquele que passa por eles como um meteoro, cruzando o espaço sideral; é, sim, aquele que é forjado numa relação de verdade e de respeito mútuo e nunca o que nasce, salvo alguma excepção, em momentos de euforia a quando de encontros fortuitos ou iniciados aos sons desconcertados de ambientes cheios de luzinhas intermitentes e que alguma bebida mais alcoólica, ou até mais que isso, leva à hipnose dos sentidos.

Os jovens têm responsabilidade na Sociedade do Amanhã e nada melhor para a assumir do que terem uma juventude assente na prática dos valores morais que deles hão-de fazer uma verdadeira pessoa de bem.

Há muitas «serpentes» nesta selva de cimento em que todos habitamos. Há que ter em conta que nem sempre a beleza de alguém está na sua figura, mas no seu íntimo, quer nos homens quer nas mulheres, e isso dá para reflectir.

No limiar do século XXI, em que nos encontramos, o mundo continua a estar cheio de armadilhas destinadas aos jovens, principalmente aos menos atentos à construção do seu futuro.

Estamos em tempo de Páscoa, altura em que os jovens e adultos se devem debruçar sobre a crise de valores espirituais que assola as famílias. A Mensagem de João Paulo II para o Dia Mundial da Juventude é proposta de um futuro melhor para os jovens que sobre ela deverão meditar.

## FESTAS DA CIDADE

Em Honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade

### ESCLARECIMENTO

A Comissão de Festas da Cidade de Esposende, em Honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade, em resposta ao comunicado tornado público por um ex-membro desta Comissão, referenciado no *Jornal de Esposende*, vem por este meio esclarecer a população de Esposende, do seguinte:

O saldo publicado por esta Comissão de Festas, nos finais das festas de 1995, são saldos referentes exclusivamente ao movimento de receitas e despesas efectuados no ano de 1995.

Este saldo então apresentado, foi depositado numa conta bancária a prazo em nome da Comissão de Festas da Senhora da Saúde de que esta Comissão é titular, acumulando assim, aos saldos já existentes dos anos anteriores, e que na presente data apresenta um saldo de 3.000.447\$56 (três milhões quatrocentos e quarenta e sete escudos e cinquenta e seis centavos).

Mais esclarecemos a população de Esposende de que estes saldos existentes se destinam simplesmente para suportar todas, ou quaisquer despesas com obras de remodelação e beneficiação na Capela de Nossa Senhora da Saúde e Soledade que porventura possam surgir.

Já em 1993, por se achar ser necessária e a pedido do Ex.mo Sr. Monsenhor Baptista de Sousa, Pároco desta cidade e responsável por pelo equipamento religioso desta Paróquia, adquiriu-se, e em colaboração com um empresário desta cidade, os bancos novos já existentes sendo os mesmos participados por esta Comissão, assim como, foi também adquirida e instalada uma instalação sonora para o interior e exterior da Capela, o que certamente veio melhorar, engrandecer e enriquecer ainda mais o património da Capela de Nossa Senhora da Saúde.

Estamos cientes de que a população de Esposende compreenderá este nosso esclarecimento e não se deixará influenciar por bocas de um indivíduo sem qualquer tipo de credibilidade que estava na Comissão de Festas a servir-se e a não servir, um indivíduo que procura e sempre procurou, com estas bocas de mal dizer, acabar com tudo o que se procura fazer de BOM em Esposende.

A população de Esposende saberá, na hora da verdade, julgar estes indivíduos.

Que Nossa Senhora da Saúde o ajude...

A Comissão de Festas

Martins de Oliveira



## de mal dizer

### Nós por cá vamos andando, enquanto nos deixam

Espero que desde a minha última carta continueis de boa e feliz saúde, que nós por cá vamos andando, enquanto nos deixam.

Embora não queira, de modo algum, tornar a vida demasiado escura, esta carta leva novas bastantes tristes, por razões variadas e que a seguir te explico.

Deves saber já, por outros meios de comunicação social, que fomos abandonados por alguns homens públicos e por várias razões.

O Zé Gomes dos Santos deixou-nos mesmo. Lembras-te dele e podes imaginar a tristeza que foi para quem o conheceu. Deves lembrar aquele título dum jornal, que lhe sendo contrário, escreveu na primeira página "O INCORRUPTIVEL GOMES DOS SANTOS". Quando os opositores escrevem isto e a vida foi um exemplo, que posso dizer-te eu, excepto que perdemos um HOMEM.

O Mário Soares deixou-nos doutro modo, ao deixar a presidência da República. Felizmente foi só no fim do mandato, e mesmo os que de algum modo foram seus adversários políticos lamentam que ele não tenha podido continuar. Todos reconhecem ter sido um exemplo de lutador por ideais, que é o que mais falta faz. Quem lute por ideais. Sabes que foi graças a ele que Portugal conseguiu algum respeito na Europa e no Mundo, e que alguns sem qualquer ideal se encarregaram de fazer esquecer. Perdemos o presidente mas não perdemos o homem dos ideais, que costuma ter razão antes do tempo.

Muitos anos desejamos nós ao sempre fixe Mário Soares, que será para os nossos filhos

uma referência e, mesmo para ti que nunca nele votaste.

O presidente da autarquia, Alberto Figueiredo também nos deixou. Foi para o Parlamento onde desejo que cumpra as promessas que nos fez, uma vez que cá não as cumpriu. Segundo disse vai muito triste com o partido a que pertence e com a falta de gratidão da população do concelho. Realmente em política o povo é mal agradecido, mas os partidos sem ideais, são mais.

O mais grave da situação é que as pessoas não querem perceber que são sujeitas a enganos e a ter dúvidas. Não querem entender que quando fazem promessas que mexem com os sentimentos da população ou as cumprem ou perdem o respeito. Olha que ainda agora aprovaram a construção do parque subterrâneo do largo dos peixinhos contra a opinião de 99% dos Esposendenses. Assim não podem esperar outra coisa que não o rápido esquecimento. Mas como dizem na tua terra, cada um deita-se na cama que prepara.

Perdemos o presidente mas fico muito apreensivo quanto ao futuro, pois para ele sair imagina o que deveríamos fazer nós. Se ele se sente traído, então eu nem te conto.

Esta carta vai longa e embora tivesse muito mais para te dizer, deixo isso para a próxima, em que quero contar dos crimes ecológicos que a falta de cultura está a criar no concelho.

Abraços e beijinhos. Até breve.

Esposende, dia da festa dos Bombeiros de 1996.

Zé Mário

# SAZIM

## SUPERMERCADO

# CRESCE CONSIGO

*Deseja a todos os seus clientes  
e amigos uma Páscoa Feliz*

AV. VALENTIM RIBEIRO - TELEF. 961133 / FAX 965955 - 4740 ESPOSENDE



# ESPOAUTO

# Com. Ind. Automóveis, Lda

## VIATURAS NOVAS E USADAS



*Desejamos aos nossos clientes  
e amigos Feliz Páscoa*

TELEF. (053) 963313

FAX (053) 964255

AV. VALENTIM RIBEIRO

4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», n.º 337, de 1-4-1996)

**SALEIRO & SALEIRO, LIMITADA**

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00719. N.º de identificação de pessoa colectiva N.º de inscrição N.º 1. N.º e data da apresentação 26-96-02-28.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA, que entre NUNO VIANA SALEIRO, casado com Maria Alice Laranjeira de Areia, na comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Outeiro, Marinhãs, Esposende, e MANUEL VIANA VAZ SALEIRO, casado com Laurinda Miranda da Silva Saleiro, na comunhão geral, residentes no lugar de Azevedo, Rua Padre Avelino Alves, Antas, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

**ARTIGO PRIMEIRO**

A sociedade adopta a firma «SALEIRO & SALEIRO, LIMITADA», e tem a sua sede no Lugar de Azevedo, Rua Padre Avelino Alves, freguesia de Antas, deste concelho.

**Parágrafo único** — A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência, transferir a sede para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir filiais, dependências ou outras formas de representação.

**ARTIGO SEGUNDO**

O objecto da sociedade consiste no comércio a retalho não especificado e droguaria.

**ARTIGO TERCEIRO**

Um — O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Nuno Viana Saleiro e Manuel Viana Vaz Saleiro.

**ARTIGO QUARTO**

Um — A sociedade é administrada e representada por ambos

os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

**Dois** — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária e intervenção de ambos os gerentes.

**Três** — Nos actos de mero expediente é suficiente a intervenção de qualquer um dos gerentes.

**Quatro** — É vedado aos gerentes obrigar a sociedade em actos ou contratos estranhos aos negócios sociais, tais como letras de favor, fianças, obrigações e outros semelhantes, sob pena de responderem pessoalmente pelos prejuízos a que derem causa e pelas obrigações assumidos.

**ARTIGO QUINTO**

As cessões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, par ao que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões; a estrahos carecem de prévio consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes, em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

**ARTIGO SEXTO**

A sociedade pode amortizar a quota de qualquer sócio, sempre que esta seja arrestada, penhorada ou, por qualquer outro modo, objecto de procedimento judicial.

**ARTIGO SÉTIMO**

As reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com antecedência mínima de oito dias sempre que, por lei, não sejam exigidos outros prazos ou formalidades.

**Parágrafo único** — A expedição de carta registada pode ser substituída pela simples convocatória com a assinatura de todos os sócios, sendo dispensado nesse caso, o prazo de oito dias.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a três.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 14 de Março de 1996.

A Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro Marques

(Do «Jornal de Esposende», n.º 337, de 1-4-1996)

**Cartório Notarial de Esposende**

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório a folhas n.º 82 e seguintes se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, do livro de notas para escrituras n.º 24 - D, deste Cartório, com a data de 7 de Março de 1996, na qual, EMÍLIO RODRIGUES TORRES e mulher MARIA ALICE DE SOUSA FERNANDES, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Freixieiro, da freguesia de Fonte Boa, deste concelho, ele natural dessa freguesia e ela da de Rio Tinto, também deste concelho, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano composto por casa térrea com duas divisões, recreio ou logradouro, com a área coberta de setenta metros quadrados, sito nos referidos lugar de Freixieiro e freguesia de Fonte Boa, a confrontar do norte e nascente com caminho e do sul e poente com estrada nacional, não descrito na Conservatório do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 156, com o valor patrimonial de 7.504\$00, e o atribuído de TREZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Adelino Francisco Gomes e mulher Maria Martins Faria, da freguesia de Aver-o-Mar, do concelho da Póvoa de Varzim.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o mencionado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, 7 de Março de 1996.

A Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferrelra Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», n.º 337, de 1-4-1996)

**MÓVEIS ZENDE Indústria e Comércio de Móveis, Limitada**

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00297. N.º de identificação de pessoa colectiva 501899367. N.º de inscrição Av. 1 - N.º 1. N.º e data da apresentação 19-96-02-14.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura da sociedade em epígrafe, onde consta a renúncia à gerência pelo ex-sócio gerente António Manuel Sanches Castilho.

Mais CERTIFICA que pela inscrição n.º 3 — Ap. 20/96-02-14 — foi aumentado o capital social da referida sociedade de 500.000\$00 para 6.750.000\$00, com o reforço de 6.250.000\$00 por transferência dos suprimentos, tendo em consequência sido alterado o contrato de sociedade quanto aos artigos 3.º e 8.º, os quais passam a ter a seguinte redacção:

**ARTIGO TERCEIRO**

O capital social integralmente realizado, é de seis milhões sete-

centos e cinquenta mil escudos, e corresponde à soma de três quotas iguais com o valor nominal de dois milhões duzentos e cinquenta mil escudos cada uma e pertencendo uma a cada um dos sócios José Alberto Faria Pereira, Manuel Passos Dias Palmeira e Venâncio de Sousa Ribeiro.

**ARTIGO OITAVO**

A sociedade é administrada e representada por todos os sócios já nomeados gerentes.

**Parágrafo único** — Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária a intervenção conjunta de dois dos gerentes.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos catorze de Março de mil novecentos e noventa e seis.

A Ajudante,

a) Maria Manuela Amaro Marques

(Do «Jornal de Esposende», n.º 337, de 1-4-1996)

**TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE ANÚNCIO**

Processo de Ex. Sumária n.º 5/95  
1.ª Secção — Juízo

(2.ª publicação)

O Doutor CARLOS LUIS MEDEIROS DE CARVALHO, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do

executado BENJAMIM ANTÓNIO GONÇALVES, residente na Avenida Barbosa Vila, Melgaço, com morada/ /sede no concelho de MELGAÇO, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens —QUOTA SOCIAL e ACCÕES — penhorados a 12-10-95, em MELGAÇO, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por SOLIDAL — CONDUTORES ELÉCTRICOS, S. A.

Data: 96-02-15.

O Juiz de Direito,  
(assinatura ilegível)

O Oficial de Justiça,  
(assinatura ilegível)

**SIRIUS**

serviço industrial de limpezas

JOAQUIM MORGADO

Limpeza de Vidros e Alcatifas ★ Limpeza e Manutenção ★ Tratamento de Tijoleiras Corticite e todo o Piso ★ Limpeza Geral de Fins de Obras ★ Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 961405 - APÚLIA - 4740 ESPOSENDE



**OURIVESARIA SUIÇA**

A MELHOR OPÇÃO

**OURO - PRATA - RELÓGIOS**

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 35  
4740 ESPOSENDE

**MÓVEIS PASSOS, LDA.**

decoração e montagem  
de estabelecimentos comerciais

Lugar de Eira d'Ana  
Telef. 053/963802 - Fax 053/964014

PALMEIRA DE FARO  
4740 Esposende



# JORNAL DE ESPOSENDE



Suplemento N.º 48

Segunda-Feira, 1 de Abril de 1996

a escola  
na  
imprensa

COORDENAÇÃO DE UM GRUPO  
DE PROFESSORES

## HABITANTES DE TODO O MUNDO...

Vou começar por me apresentar.

Sou Eglá Mitsuko Lai-Fun. Sou habitante de uma ilha pequena situada num arquipélago do Japão.

Na minha ilha, havia uma árvore muito grande, mas tivemos de a cortar.

Essa árvore era única no mundo, pois não havia outra árvore de tronco grosso e rugoso, de copa larga e bem formada, com as folhas perfumadas.

Foi uma grande tristeza para todos, mas principalmente para mim, pois sou uma ecologista «ferrenha».

Nunca gostei de destruir algo que a natureza criou. Por isso é que vos estou a escrever:

– Canadianos – não destruam seres tão maravilhosos, bonitos e

fofos, como as focas. Eu bem sei que elas comem o vosso bacalhau, mas elas também precisam de se alimentar, tal como nós.

– Brasileiros – não destruam a floresta-mãe (Amazónia) só por ter boa madeira, e não matem a onça pintada só por casacos de pele.

– Portugueses – não matem o lobo ibérico, que está em vias de extinção. E já agora, gostava de agradecer ao inglês – Robert Lgle – por proteger essa espécie com parques e reservas naturais.

– Ingleses – tenham mais cuidado com os petroleiros que derramam petróleo no mar e matam espécies de aves e peixes.

– Chineses e japoneses – tentem arranjar peças para os carros não poluírem tanto o ar, pois vocês são grandes produtores de automóveis no mundo.

– Talvez assim façamos um mundo melhor!

Marta Sofia Marques - 6.º C

## Fábula: «O LEÃO, O URSO E A RAPOSA»

Era uma vez um urso e um leão que apanharam um pequeno veado.

Então, ambos começaram a lutar violentamente, porque cada um queria a presa para si. Como já estavam completamente estafados, os dois adormeceram junto de uma árvore.

Naquele instante passou ali, a correr, uma raposa que viu aquela apetitosa presa lá no chão e como estava esfomeada foi lá buscá-la.

Quando o leão e o urso acordaram viram que a pequena presa havia desaparecido e ficaram espantados. E lamentaram-se:

– Fomos um pouco parvos em ter lutado por uma simples presa; agora ficamos sem almoço. Se tivéssemos dividido a comida é que teríamos sido espertos – referiu muito triste o urso.

Joana Patrícia - 6.º E

## PÁSCOA

I  
Chegou o mês de Abril  
Mês de Páscoa e alegria  
Recebemos Jesus  
Filho da Virgem Maria.

II  
Dia de Páscoa  
Dia de ressurreição  
De Jesus Nosso Senhor  
Que está no meu coração.

III  
Chegou a Primavera  
Dia de alegria  
Vamos lá rezar  
À nossa Virgem Maria.

Cathy - 6.º D

## A LAGARTA COMILONA

Era uma vez uma lagarta muito, muito gorda.

Certo dia pensou em fazer uma casa. Colheu uma maçã e pediu ao trolha que a construísse. Tinha a casa pronta. Quando ia a entrar, não coube, porque era gorda de mais. Foi ao médico. O médico disse-lhe:

– Senhora lagarta, você está muito gorda!

– Eu, gorda! Até estou bem magra...

– Então porque é que não se pesa?

Noémia Maria - 5.º N

## A RAINHA DAS FLORES

Chegou a Primavera, a estação mais florida do ano inteiro. As andorinhas chegam de viagem, mas muito cansadas. Constroem os seus ninhos nos beirais das casas e ali criam as suas crias. As abelhas todas atarefadas voam rapidamente, de flor em flor, para recolherem o nectar, que depois dará origem ao mel.

O cuco, muito maroto, anda sempre por aí a roubar ninhos às outras aves, ora mete lá um ovo e as outras aves nem sabem de onde ele veio, mas com pena criam-no.

A Primavera é a rainha das flores, pois é nesta estação que nascem mais flores lindas e perfumadas.

Até vos conto uma história que se chama: O milagre das rosas.

Havia um rei de muito mau humor e de pouca caridade que vivia num castelo com a rainha

Isabel, que era muito airosa e bondosa.

Um dia a rainha viu lá fora do castelo pobres a mendigar e disse:

– Tenho de lhes dar qualquer coisa coitados! Pegou num regaço de pães e, mesmo quando ia levá-los aos pobres, o rei que se chamava D. Dinis disse:

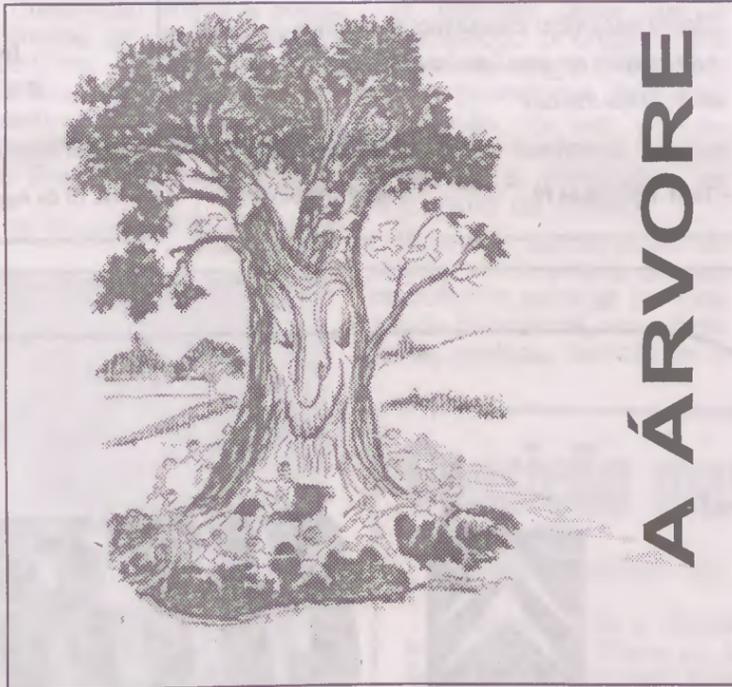
– Que levás aí?

Ela ficou tão assustada, porque o seu marido não gostava nada que ela andasse a dar nada a ninguém, especialmente aos pobres e ela respondeu-lhe: – São rosas!

Mas o rei D. Dinis não estava satisfeito e disse: – Mostra-me!

Ela abriu o regaço e, rapidamente, o pão transformou-se em rosas por causa da sua bondade e passou a ficar santa.

Carlos Manuel - 5.º Q



## A ÁRVORE

É a casa dos pássaros  
e dos esquilos.  
É alimento para alguns.  
É a pureza nos jardins.  
É um ser da Natureza.  
É a vida!  
Dá sombra,  
dá calor.  
É semente do futuro.  
E o futuro da árvore  
depende de nós,  
as crianças!

(Texto colectivo do 5.º C)

## PEDIDOS

Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, dizemos que a nossa cidade está um pouco poluída porque as pessoas não sabem cuidar do ambiente, por isso pedimos que ponham mais camiões de recolha de lixo e digam às pessoas para não deitarem lixo para o chão.

A nossa cidade tem que ter um bom ambiente para ser uma das mais bonitas cidades do norte.

Bruno - 5.º K

Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, eu peço que o senhor faça um parque de diversões, em Palmeira.

Óscar - 5.º K

Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende eu queria que o Sr. Presidente ajudasse a Escola Preparatória Ant.º Correia de Oliveira a realizar a «Semana da Música»

Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, eu, Ricardo Campos, atleta do Clube Náutico de Gemeses, peço ao Sr. Presidente que ofereça dinheiro ao clube para ajudar a comprar material para os novos atletas que dispõem de material fraco.

Ricardo - 5.º K

Sr. Presidente da Câmara Municipal de Esposende, gostava que fizesse um ringue desportivo para os meninos ocuparem os seus tempos livres.

Jorge - 5.º K

## A MENINA BORBOLETA

Numa linda manhã de Primavera um menino foi dar um passeio até ao jardim e encontrou uma menina pequenina, com asas de borboleta, que conversava com três amigos: a aranha, o grilo e a libelinha. Ele parou um pouco e pôs-se à escuta. A menina queria convidar os amigos para uma festa.

O menino aproximou-se mais um pouco para ouvir o resto da conversa. Dizia o grilo:

– Para ser uma festa bonita tem que se formar uma orquestra.

– Está bem! – Disse a menina. – Vocês tocam e eu danço.

Ouvindo isto o menino aproximou-se um pouco mais e a menina borboleta viu-o. Então ele perguntou-lhe:

– Também posso participar na festa?

– Podes! Claro que podes! - Disseram os quatro em coro.

Então tornaram-se grandes amigos e dali em diante todos os fins de semana faziam uma festa.

Clara Maria - 6.º E

## Páscoa

A Páscoa em Palmeira e muito divertida e muito passada em conjunto.

Todas as pessoas, na semana anterior, limpam as casas da melhor maneira, pintam-se as paredes e as grades, fazem-se jardins e nas salas põem uma mesa com Jesus Cristo e colocam velas também.

No domingo de Páscoa toda a gente vai à missa. Em casa almoçam com a família e esperam o senhor

Padre passar. As pessoas metem flores nos caminhos e quando o senhor padre passa, com o compasso, beijam o Senhor.

No fim, o senhor Padre e os acompanhantes petiscam alguns doces e continuam a visita. As pessoas cumprimentam-se e passam o resto do dia juntas.

Eu gosto muito da Páscoa na minha terra.

Sara Cristiana - 6.º D



## Predial Esposende

Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.  
(Lic. 677 AMI)

### A Gerência

*Deseja aos jovens estudantes boas férias  
e ao público em geral muita alegria e  
uma Santa Páscoa.*

Largo do Dr. Fonseca Lima, n.º 5 - r/c - Telef. (053) 96 44 78

4740 ESPOSENDE



## Bem-Estar Restaurante

- Banquetes
- Casamentos
- Baptizados
- Comunhões
- Aniversários

*A Gerência do Restaurante Bem-Estar  
deseja aos estimados clientes e amigos  
uma Páscoa Feliz.*

Informa-se que este restaurante possui uma sala  
para serviços diários à lista e refeições económicas

Rua 15 de Agosto n.º 10 - OUTEIRO - MARINHAS - Telef. 961095

4740 ESPOSENDE



# CITROËN SAXO



**PENSA  
EM GRANDE**

*Um automóvel que pensa em grande tem que pensar na sua segurança, no seu conforto e no seu prazer de condução. Por isso, o Novo Citroën Saxo foi desenvolvido com Arco Central de Rigidez, Barras Estabilizadoras, Portas com Reforços Laterais de Deformação Progressiva, e Duplo Air Bag\*. Para quem pensa em mais conforto, o Citroën Saxo oferece Direcção Assistida Electro-Hidráulica, Isolação Sonora, Piso Anti-Vibrações, Ar Condicionado\* e Código Anti-Arranque\*. E há ainda quem pensa em mais prazer de condução. Neste caso, pode contar com as motorizações 1.1i e 1.4i com 60 e 75 cv. Citroën Saxo. Um automóvel que pensa em grande tem de pensar em tudo o que é indispensável.*

\* Equipamentos opcionais de acordo com o modelo.

**AGENTE CITROËN**



**COELHO & DANIEL**

Largo do Tribunal - 4740 ESPOSENDE • TELEF.: (053) 96 32 10 • FAX: (053) 96 32 10

# 105.º Aniversário dos Bombeiros Voluntários

Os Bombeiros Voluntários de Esposende comemoram no presente ano o seu 105.º aniversário e a passagem do centenário da fundação.

Para assinalar o acontecimento a Associação levou a efeito nos dias 22, 23 e 24 de Março, com destaque para este dia, actos que assinalaram condignamente a efeméride, conforme programa divulgado.

O dia grande destas comemorações seria o Domingo, 24 de Março, com a realização da Sessão Solene, presidida pelo Secretário de

socorro, em homenagem a todos os beneméritos, tendo sido madrinha a Sr.ª D. Maria Emília Figueiredo e um jeep para o comando, recordando os fundadores.

Depois da Missa e sob a presidência do Secretário de Estado da Administração Interna, realizou-se a Sessão Solene, no Salão Nobre da Associação, estando presentes, o Governador Civil, Dr. Pedro Vasconcelos, o Presidente da Câmara Municipal, Dr. Tito Evangelista, o Presidente da Assembleia Municipal Eng.º António Ribeiro,

dante Juvenal Campos, para fazer um balanço das actividades do Corpo Activo, descrevendo os meios técnicos e humanos que possuem, ao mesmo tempo que fez o elogio público de todos os bombeiros pelo trabalho desenvolvido.

Comunicou oficialmente as nomeações do Ajudante, João Gonçalves Ferreira da Silva, para Segundo Comandante, e do Chefe Manuel Arlindo Nunes da Silva Pinto, para Ajudante.

O Presidente da Direcção,

as suas estruturas representativas, como o Serviço Nacional de Bombeiros, sublinhando que se pretende acima de tudo dignificar a causa do voluntariado, que se deve e tem de preservar, afirmou este governante.

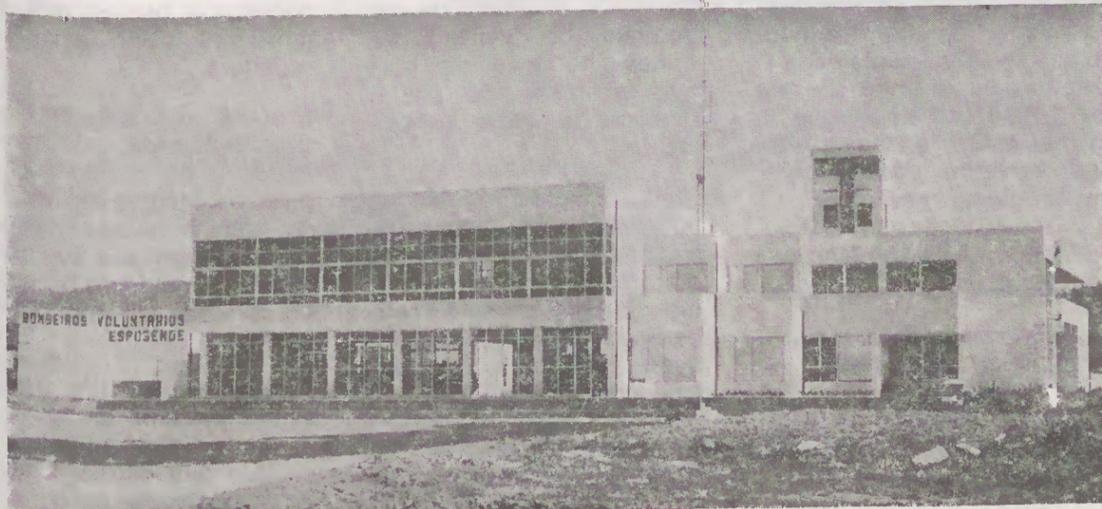
A terminar disse que a preocupação prioritária para o corrente ano é o combate aos incêndios florestais, apostando na sua prevenção, aliás conforme verbas previstas e reforçadas no orçamento de Estado.

Num dos restaurantes da cidade realizou-se o almoço de convívio, entre os Bombeiros de Esposende, seus familiares, amigos, benfeitores e

demais entidades convidadas.

À tarde teve lugar o desfile das corporações do Distrito, respectivas viaturas de socorro, precedido pelos porta-estandartes das corporações representadas e de algumas viaturas, cuja utilização efectiva pertence já à história, entre elas um pronto-socorro e uma ambulância dos Bombeiros de Esposende.

As comemorações do 105.º aniversário e do centenário da Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, terminou, em apoteose, com esta grande manifestação do voluntariado do Distrito de Braga e dos meios motorizados ao seu dispôr, demonstrativa da força dos bombeiros e da notoriedade dos Voluntários de Esposende.



Estado da Administração Interna, Dr. Armando Vara, a realização do imponente desfile apeado e motorizado com a participação das Corporações de Bombeiros do Distrito, a Missa Solene com Te Deum e o almoço-convívio.

Logo de manhã procedeu-se à formatura geral do Corpo Activo da Associação, com hasteamento das bandeiras, condecorações a dirigentes e bombeiros, bênção do estandarte e de mais duas viaturas, um pronto

Presidente da Direcção, Dr. Agostinho Teixeira, o Vice-Presidente da Assembleia Geral dos Bombeiros, Comandante Juvenal Campos, Presidente do CAT da Liga dos Bombeiros e do Serviço Nacional de Bombeiros, além de outras entidades e representantes de corporações do Distrito.

Iniciou a sessão o Vice-Presidente da Assembleia Geral, Fernando Rêgo, saudando as entidades presentes.

Seguiu-se-lhe o Coman-

Dr. Agostinho Teixeira, recordou o passado e prestou homenagem àqueles que fundaram a Associação Humanitária e todos os que, ao longo da sua história, lutaram para que, no presente, fosse possível torná-la centenária. Não esqueceu, contudo, o seu contexto social, recordando ao Secretário de Estado quanto é necessário fazer para bem dos homens que se dedicam ao voluntariado.

Depois interveio o Presidente da Câmara Municipal, para louvar e reconhecer o serviço prestado, em especial, pelos bombeiros de Esposende e felicitar a Associação pelo seu centenário.

Aproveitando a oportunidade, o Dr. Tito Evangelista, referiu-se à importância que as vias de comunicação sempre tiveram para Esposende. Outrora o seu porto de mar que lhe trouxe a sua elevação a vila e a autonomia administrativa, como concelho, nos tempos de hoje a construção da IC 1, cujas obras, afirmou, se iniciarão de imediato, de modo que em Agosto de 1997 possa já ser utilizada.

Por último, para encerramento, usou da palavra o Dr. Armando Vara, Secretário de Estado da Administração Interna, que começou por dar os parabéns aos Bombeiros de Esposende pelo seu 105.º aniversário.

Depois delineou, em traços gerais, a política do actual governo para os bombeiros, em permanente diálogo com

## Oposição mas colaboração

— Posição assumida do PS concelhio de Esposende

Aproveitando a iniciativa de uma legislatura aberta, iniciada em Vieira do Minho, por parte do grupo de Deputados do Partido Socialista eleitos pelo círculo de Braga, a secção do PS de Esposende procurou sensibilizar os mesmos para problemas do concelho que passam pela qualidade de vida, defesa do ambiente, águas, lixo e segurança.

Responsáveis locais do Partido Socialista e Dr. Laurentino Dias, em representação do grupo parlamentar, disso mesmo deram conta em conferência de imprensa realizada no passado dia 23. Seguindo dois vectores de pensamento, Presidente da Direcção e Presidente da Assembleia Geral, Dr. José Gualdino e Dr. Juvenal Silva, respectivamente, criticaram «a falta de desenvolvimento que não é real» e a «impotência da autarquia na resolução de problemas, ao mesmo tempo que se «disponibilizam como elo de ligação, para que o Governo possa ser sensibilizado», mostrando-se dispostos a dialogar e colaborar.

Manifestando a mesma vontade, Eng.º Luís Lameira, Presidente da Junta de Freguesia de Esposende, fez uma breve resenha do polémico processo de depósito de lixo nas freguesias de Marinhãs e Gandra, apontando, de seguida, o percurso de toda a comitiva ao longo do dia. Desse mesmo percurso, levam os deputados do PS «um caderno de encargos» que sem semear promessas, assumem o compromisso de trabalhar nesse sentido. O deputado Dr. Laurentino Dias não deixou, ainda, de caracterizar Esposende como um concelho com contrastes negativos evidentes, acusando o Executivo camarário de «preocupação com projectos de grande lustro esquecendo as prioridades dos cidadãos. Prioridades essas que vão desde a progressiva erosão da costa marítima e as precárias condições de trabalho dos pescadores de Apúlia, o controverso funcionamento (ou não funcionamento!) do Posto dos CTT de Apúlia, a EN 13 e seus perigos, o polémico projecto do Parque subterrâneo no Largo Dr. Fonseca Lima, a construção da Marina e Piscinas, bairros populacionais degradados e... o lixo.

Os autarcas esposendenses foram, aliás, alvo de severas críticas, por parte do deputado, que em relação ao problema do lixo, segundo o qual em vias de resolução (apontando uma reunião decisiva no Ministério do Ambiente ainda antes da edição deste jornal, entre elementos daquele gabinete e representantes da Câmara Municipal de Esposende), advertiu os responsáveis da autarquia que «quem ser bem recebido pelo Governo não pode tratar mal os socialistas de Esposende», enaltecendo a forma nobre como PS local procedeu.

Últimas palavras da Conferência de Imprensa para a Juventude Socialista de Esposende que formalmente iniciava o seu grupo de trabalho.

ALEXANDRE COSTA

## CONDECORAÇÕES

### DIRIGENTES

#### ASSIDUIDADE GRAU OURO

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Francisco Augusto Miranda Marques, David Fernando Ferreira Adães.

#### ASSIDUIDADE GRAU PRATA

Dr. Abílio da Silva Teixeira, João Augusto Pinto Vilarinho Rodrigues.

#### ASSIDUIDADE GRAU COBRE

Manuel Neiva Losa, Fernando Marques Boaventura Rêgo.

#### LIGA DOS BOMBEIROS PORTUGUESES

#### MEDALHA DE ASSIDUIDADE GRAU COBRE

Bombeiro de 1.ª classe, Fernando Alexandre Santos Ferreira; Bombeiros de 2.ª classe, Américo Manuel Coutinho Carvalho; João Octávio Lima Meira; Paulo Alexandre Ribeiro dos Santos. Bombeiros de 3.ª classe, Paulo José Barbosa Fernandes; Miguel Alexandre L. Batista Guerra; Paulo Sérgio Marques Miquelino.

#### DIRECÇÃO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE

#### MEDALHA DE ASSIDUIDADE GRAU COBRE

Bombeiros de 3.ª classe, Filipe José dos Santos Pereira Lima; Homero João Basto C. Januário; João Pedro Marques Miquelino; João Paulo Lopes Ferreira. Motorista auxiliar, João Manuel Esteves Ramos.

## «IN ILLO TEMPORE»

## A FITA DE NASTRO...

Orientados pelo insigne historiador, escritor e articulista, o nosso prezado amigo Dr. Bernardino Amândio, conseguimos reconstituir parcialmente este dia que vos vamos narrar, situado entre 1954/55, ou seja há cerca de quarenta anos.

Estava um tempo maravilhoso e, depois do almoço, nós e o Zé Santos, decidimos ir até ao estuário do Cávado, para mais uma caçada aos maçaricos ou de algum pato bravo, incauto, surdo e cego... Com as escopetas — bem precárias — e as cartucheiras, assim entramos no nosso pequeno barco e principiámos a descer o Cávado... toc-toc-toc, que o motor, com os seus 2,5 cavalos, não dava para mais... Chegamos ao Caldeirão e porque ainda havia boa água da maré, prosseguimos por um canal que então havia junto à margem esquerda do rio — canal que desapareceu, por assoreamento, depois da construção do pequeno esporão que deflecte as águas do rio para a direita. Cedo chegamos à ponte de Fão e, umas centenas de metros depois, começamos a ouvir foguetes e a ver a passarada a esvoaçar esbaforida. Ao longe, via-se um magote de barcos, pelo que resolvemos ver o que se estava a passar...

Chegados aos Socorros a Náufragos, eis que deparamos com uma autêntica procição fluvial, em que nos integramos, constituída por imensos barcos, nomeadamente por três motoras, a lancha cabinada do Henrique Marinho e uma série de pequenas embarcações de pescadores, a apinhar de gente. Tratava-se duma festa religiosa fluvial. A frente ia a motora com o andor de Nossa Senhora de Fátima — cuja imagem peregrina havia passado por Esposende que iria, como padroeira dos pescadores, proceder à «Bênção do Mar», seguindo-se a motora que transportava a Irmandade da Igreja Matriz, com todos os Irmãos brandindo, solene e respeitosa-mente as suas lanternas, grandes e hexagonais, fixas aos respectivos paus e finalmente a motora que transportava os Bombeiros Voluntários de Esposende, onde se salientava o saudoso Comandante Carlos Martins. Havia muitas flores, música e principalmente muitos foguetes, cujas canas, algumas, caíram perto do nosso barco...

Acompanhamos solenemente todo aquele lindíssimo festival religioso, tão abrihantado por aquelas águas calmas e azuis — era um dia sem nortada — do nosso querido rio... e quando a motora regressou, após uma

volta pela barra, nós ainda nos mantivemos na procição, para finalmente sairmos, discretamente, e regressarmos à Barca, que de caça não havia (felizmente) nada!

Passada a ponte de Fão, eis que o motor do barco pára instantaneamente. O Zé saltou à água, para o segurar na corrente e não volarmos para baixo, enquanto que nós, com as duas únicas ferramentas que trazíamos — uma chave de velas que servia também de desatador e um alicate — nos dispusemos a ver qual a doença do nosso pequeno Evinrude. Abertas as duas partes, em alumínio, da blindagem, logo vimos que a rosca que segurava o fio da alta-tor de um único cilindro — tensão à vela — era um mo-havia desaparecido... Com a mão ainda tentamos manter o

cabo fixo à vela, mas apanhamos um valente choque. Era preciso um fio. Onde arranjá-lo? Olhamos à nossa volta enquanto que o Zé Santos, respondendo ao nosso fremente apelo, nos apareceu com um bocado de fita de nastro. Lá pudemos assim, amarrar o cabo à vela e, embora precariamente, continuar a nossa viagem de regresso, até à Barca do Lago. Uma vez chegados, a curiosidade assaltou-nos — Oh Zé, onde foi que arranjaste a fita de nastro?! — E logo o bom do Zé nos respondeu: — Tirei-a das cuecas!... — Mal sabia o Sr. Evinrude — inventor do motor fora-de-borda — que a fita de nastro de umas cuecas serviriam para resolver um problema mecânico...

Altamiro Almeida Marques

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 337, de 1-4-1996)



TRIBUNAL JUDICIAL  
DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

1.ª publicação)

FAZ SABER que no dia 29 de Abril de 1996, pelas 14 horas, neste Tribunal, nos autos de Carta Precatória n.º 642/95, da 1.ª Secção, extraída dos autos de Execução Ordinária n.º 9360, da 1.ª Secção do 9.º Juízo Cível do Tribunal do Porto, em que é Exequente Banco Borges & Irmão, SA e Executados JOSÉ AMARO PEREIRA MORAIS, residente no Lugar de Barral, Apiz, Palmeira, Esposende, e ADOLFO PEREIRA MORAIS, residente na Rua Almirante Reis, 161 - 4.º Esq., Matosinhos, há-de ser posto pela primeira vez em praça para ser arrematado pelo maior lanço oferecido acima do valor indicado no processo a quota com o valor nominal de 2.400.000\$00, que o segundo executado - ADOLFO PEREIRA MORAIS - possui na firma «CEM — MALHAS E CONFECÇÕES, LIMITADA», com sede no Lugar do Barral, Palmeira de Faro, Esposende.

Consigna-se que existem créditos reclamados pelo M.º Público no valor de 77.334\$00, pelo Banco Português do Atlântico, SA, no valor de 14.191.406\$00 e pelo Banco Borges & Irmão, SA, no valor de 9.497.134\$00.

Esposende, 11-03-96.

O Juiz de Direito,  
as) Álvaro António Mangas Dantas

O Escriurário,  
as) Domingos L. O. de Faria

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 337, de 1-4-1996)



CONSERVATÓRIA DOS  
REGISTOS CIVIL  
PREDIAL E COMERCIAL  
DE ESPOSENDE

FREIXITEX — INDÚSTRIA DE  
MALHAS, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE. N.º de matrícula 00458. N.º de identificação de pessoa colectiva 502587563. N.º de inscrição N.º 2. N.º e data da apresentação 26 — 96-03-08.»

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, Segunda Ajudante, CERTIFICA, que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 500.000\$ para 5.500.000\$, com o reforço de 5.000.000\$00, em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o contrato da sociedade quanto ao artigo 3.º o qual passou a ter a seguinte redacção:

ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado, é de cinco milhões e quinhentos mil escudos, dividido em quatro quotas, sendo duas com o valor nominal de dois milhões e cinquenta mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios José de Faria Cruz e Helena Fernandes Grilo Cruz, e duas com o valor nominal de setecentos mil escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios Maria Emília Fernandes Cruz e José Manuel Fernandes Cruz.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos vinte e seis de Março de 1996.

A Ajudante,  
a) Maria Manuela Amaro Marques

## Comissão Distrital de Segurança Rodoviária

DISTRITO DE BRAGA

ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

«UMA CONDUÇÃO SEM MANCHA DE SANGUE»

Ao volante do seu veículo, não dificulte, não torne embaraçoso e enervante o trânsito, cometendo atitudes imprudentes, egocêntricas, reveladoras de falta de civismo e, sobretudo, de desrespeito pelas normas de segurança, consignadas no Código da Estrada.

Não faça aos outros o que não gostaria que lhe fizessem a si.

Assim:

- \* Sinalize, previamente, todas as manobras que pretende executar, evitando que o condutor que o segue seja forçado a travar bruscamente;
- \* Guarde a distância de segurança ao veículo da frente e não a reduza, porque «entende» forçá-lo a deslocar-se mais rapidamente;
- \* Evite cometer agressões «atirando» os máximos, buzinando freneticamente ou dirigindo insultos, como acto de censura pelo comportamento que pressupõe incorrecto de outros condutores;
- \* Se tem necessidade de circular devagar, encoste-se à direita e dê indicações ao condutor que o segue que pode ultrapassar. Não faça «acumular» viaturas, atrás umas das outras, só porque anda à procura do nome de uma

rua ou do número de polícia de uma casa;

\* Seja tolerante com as manobras, por vezes incompreensíveis ou até erradas, de certos condutores e seja cuidadoso com os peões que, bem ou mal, se movimentam na faixa de rodagem.

\* Procure pôr à prova os seus sentimentos de inter-ajuda e de solidariedade para os utentes da estrada, principalmente quando se encontrem em situação difícil, de acidente ou avaria. Ofereça os seus serviços.

\* Agradeça, com um gesto simpático, com um sorriso e um «muito obrigado», sempre que outros condutores o ajudem ou lhe facilitem a manobra do seu veículo, por exemplo, quando pretende entrar numa «bicha» contínua, procedendo da esquerda ou da direita e... faça o mesmo!

(Do «Jornal de Esposende»,  
n.º 337, de 1-4-1996)



TRIBUNAL JUDICIAL  
DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

(1.ª publicação)

O Doutor ALVARO ANTÓNIO MANGAS DANTAS, Juiz de Direito do Tribunal Judicial de Esposende.

FAZ SABER que no dia 27 de MAIO de 1996, pelas 14 horas, neste Tribunal, nos autos de Execução Sumária n.º 211/94 da 1.ª Secção em que é Exequente José Maria Baroosa Faria, Lda e Executados Maria do Sameiro Barros Vieira Mota e marido Alberto Gonçalves Mota e outro, residentes no Lugar de Sanfins, Belinho, Esposende, há-de ser posto pela primeira vez em praça para ser arrematado pelo maior lanço oferecido acima do valor indicado no processo, do qual é fiel depositário o Sr. Manuel Augusto Almeida Faria, residente no Lugar de Outeiro, Belinho, Esposende, os seguintes bens imóveis:

— Casa de habitação com 104m2 e logradouro a nas-

cente e poente com 101m2, a confrontar de Norte com Praceta, do Sul com Parque de Aldeamento, do Nascente e Poente com Afonso José Fonseca, sito no Aldeamento Sozende, Lugar de Outeiro de Baixo, freguesia de Marinhãs, inscrito na matriz urbana no artigo 1514-A e descrito na C. R. Predial sob o n.º 01861-A/Marinhãs, com o valor tributário de 638.928\$00.

— Casa de um pavimento destinada a garagem, com área de 41,5m2, a confrontar do Norte com Parque de Aldeamento, do Sul com caminho público, do Nascente e Poente com Afonso José Fonseca e outro, inscrito na matriz urbana no artigo 1782 e descrito na C. R. Predial sob o n.º 01862/Marinhãs, com o valor tributário de 142.848\$00.

Esposende, 96-03-18.

O Juiz de Direito,  
as) Álvaro António Mangas Dantas

A Escriurária,  
as) Fernanda Sá Lima

JORNAL  
DE ESPOSENDE

Propried.: Jornal de Esposende  
Sociedade Editora, Lda

T. N. F. - EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3, Entrada 2, 1.º-D.to Tel. 961680

4740 ESPOSENDE

Esposende está no  
centro  
das nossas atenções

Rua de Santa Maria dos Anjos, N° 3

4740 ESPOSENDE

Tel.: (053) 965274 - 965324

Fax: (053) 965839

BOMBEIROS  
VOLUNTÁRIOS

*Queremos contribuir para o desenvolvimento  
económico da Região.*

*Connosco, encontrará sempre a melhor forma  
de rendibilizar as suas poupanças com segurança.*



**BANCO PINTO & SOTTO MAYOR**

**CONFEITARIAS****A PRIMOROSA**

Praça do Município, 7 Telef. 961563

*Desejamos aos nossos estimados Clientes  
uma feliz Páscoa***MARBELA**

Rua 1.º de Dezembro Telef. 963274

*Especialidade em PÃO-DE-LÓ***A IDEAL**

Escola de Condução



Santos &amp; Companhia, L.da

**LIGEIROS • PESADOS  
PESADOS C/ REBOQUE  
E MOTOCICLOS**

Rua dos Bombeiros Voluntários, B/C

Telef. 961695 – 4740 ESPOSENDE

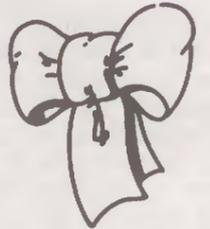
**PAVITEX****SOCIEDADE DE REVESTIMENTOS E ISOLAMENTOS, LDA.**

Fornecimento e Aplicações de:

Soalhos • Parquet • Vinílico • Corticite  
Alcatifa • Polimento de Tacos  
e Pintura de Pavimentos Industriais.*Deseja-lhe uma Páscoa Feliz*

Rua Vasco da Gama, Entrada A

Telef. 961858 – 4740 ESPOSENDE

 **Oculista  
Antunes***Textes visuais por Computador*

Óculos e lentes de contacto

Consultas de Oftalmologia

Rua Senhora da Saúde, 56/58

Telef. 964281 – 4740 ESPOSENDE

**Rio  
Doce****pastelaria  
salão de chã***Pão-de-Ló • Grande variedade de pastelaria fina  
Fabrico próprio e com tradição em Esposende**A Pastelaria Rio Doce  
deseja-lhe Páscoa Feliz*

Rua José Alpoin (em frente à Igreja Matriz)

Telef. 962240 – 4740 ESPOSENDE

Oficina de Reparações Eléctricas em Automóveis, Barcos,  
Bobinagens de Motores Magnetos, Telemóveis,  
Auto-Rádios, Auto-Alarmes e Baterias**AUTO ELECTROCÁVADO**de *Felismino Filipe Ramos*

Avenida 5 de Outubro

Telef. 961583 – 4740 ESPOSENDE

**SEPROLIM, LDA.**

Serviço, Produtos e Limpeza

Vendemos toda a gama de equipamentos de limpeza  
Lavagem de vidros e alcatifas – Limpeza e Manutenção  
Tratamento de tijoleiras, Corticites e todo o piso – Limpeza geral  
de fins de obras – Vitrificação dos solos em mármore, etc.

Rua de S. Miguel, 15 – Telef. 983953 – APÚLIA

4740 ESPOSENDE

**O MOINHO****Restaurante • Discoteca • Bar • Esplanada  
Banquetes Festivos***Deseja-lhe  
uma Páscoa Feliz*

TELEF. 871257 – FORJÃES

4740 ESPOSENDE

# FUTEBOL



Abel Cardoso

## CAMPEONATO NACIONAL 2.ª DIVISÃO B (Zona Norte)

**ESPOSENDE, 2 - LOUROSA, 0**

**Zardo deu outra dinâmica no ataque**

Apesar de não ter sido um jogo brilhante porque ambos os conjuntos concentraram as suas energias para a luta no centro do terreno. Também não houve de parte a parte aquelas jogadas que fazem levantar a assistência, mas diga-se em abono da verdade que foi a equipa da terra que proporcionou um espectáculo mais vibrante. E foi a partir do momento em que Zardo entrou, passando a frente de ataque a ser mais consistente.

Antes havia muitas nervuras na equipa. O Lourosa acercava-se facilmente da área esposendense porque a faixa central não evitava a progressão dos homens da terra da cortiça, mas estes fizeram-no quase sempre sem grande perigo para o guarda-redes Ádamo, que soube sempre neutralizar as intenções contrárias.

Ainda muito cedo, mais precisamente aos dez minutos, a turma da princesa do Cávado avançava no marcador - Peti com um potente remate

fuzilou as redes de Sansone que nem sequer esboçou qualquer gesto para evitar o golo.

A necessidade de vitória obrigou os «marinheiros» da nau encarnada a uma aplicação total. O Lourosa tentou a sorte reforçando o ataque como lhe competia, mas os centrais do Esposende resolviam todas as situações.

O Esposende entendeu ao longo do jogo que um golo poderia ser insuficiente para somar os três pontos, por isso espreitou sempre a oportunidade para marcar o segundo, afim de lhe dar uma maior tranquilidade.

À passagem do 89.º minuto a desejada tranquilidade surgiu - Jorginho adiantou-se à defesa lusitanista, e com aquela categoria que se lhe reconhece mandou o guarda-redes Sansone apanhar a bola ao fundo das malhas. Com o segundo golo o Lourosa rendeu-se! Até porque já não havia mais tempo para jogar. A vitória assenta muito bem à equipa que mais fez por ela.

**LIMIANOS, 2 - ESPOSENDE, 5**

**Destinos diferentes!**

Bastante cedo começou a desenhar-se a vitória da formação da beira-mar. O minuto inicial foi crucial para a abertura da mesma, Alberto foi o protagonista da inauguração do marcador. A equipa limiana reagiu ao golo. A reacção surtiu efeito, tanto assim que consegui dar a volta ao resultado, e de vencidos chegaram a vencedores estando a ganhar por 2-1. Os pupilos do técnico Luís Campos inconformaram-se com a situação compreendendo que tinham possibilidades de «desbravar» terreno para encontrar o caminho da vitória e lançaram-se mais na ofensiva. Valeu na circunstância a equipa de Ponte de Lima ficar reduzida a dez unidades, o que deu uma ajudazinha para que o conjunto da «foz do Cávado» dilatasse o resultado.

Ambos os conjuntos jogaram uma cartada decisiva para a manutenção, por isso este encontro foi rodeado de grande

expectativa. A «esquadra» encarnada soube aproveitar as oportunidades, mesmo quando esteve em desvantagem não se descontrolou, aguardou com paciência os momentos exactos para desferir rudes «golpes» nos donos da casa.

Os comandados de Calú nunca baixaram os braços, mas perante uma equipa mais esclarecida, e com um índice atacante muito superior, nada puderam fazer senão valorizar a vitória do Esposende. Os três pontos conquistados pelos homens do mar vão contribuir fortemente para reforçar a vontade de continuar na 2.ª divisão nacional. Quando uma equipa consegue um resultado tão volumoso fora de portas pensamos que não vale a pena dizer mais nada, apenas lembrar que a prova foi bem superada! Para mal de «Os Limianos» que assim se vêem mais perto da 3.ª Divisão Nacional.

## NACIONAL DA 3.ª DIVISÃO (Série A)

**F. C. de Marinhãs aproxima-se da manutenção**

Decorridas mais duas jornadas do campeonato nacional da III Divisão, o F. C. de Marinhãs somou mais duas vitórias consecutivas. Com este notável comportamento, os marinhenses estão a aproximar-se dos lugares da classificação geral que garantem a permanência neste escalão.

Na verdade, e face aos últimos resultados, o Marinhãs está apenas a três pontos desse posicionamento que permite a manutenção. Na altura em que escrevemos esta breve crónica, a situação na tabela classificativa é a seguinte:

Em 18.º lugar, e já remetido para os distritais está o Mogadourense. No 17.º lugar, com 23 pontos está o Marinhãs. Com os mesmos 23 pontos, em 16.º lugar segue-se o Delães. Por sua vez, na

15.ª posição vai o Pedras Salgadas, com 25 pontos. Depois, e sendo o primeiro clube acima da linha de água, encontra-se o Vieira, com 26 pontos.

Quando este jornal chegar ao nosso leitor já terá sido realizado um encontro muito importante para o F. C. de Marinhãs, que é o Pedras Salgadas - Marinhãs. Muito poderá contribuir para o futuro dos marinhenses o resultado deste jogo, e que por imperativos da tipografia não poderemos informar neste jornal. Seja como for, o Marinhãs está bem encaminhado para poder ficar no nacional, facto que ninguém admitia há cerca de dois meses atrás. Parabéns pela excepcional recuperação.

**Últimos resultados:**  
Amares, 0 - Marinhãs, 1  
Marinhãs, 3 - Mogadourense, 2

## CLASSIFICAÇÃO

	Jogos	V.	E.	P.
Varzim	27	17	8	59
Maia	27	13	10	49
Infesta	27	14	5	47
Lixa	27	13	8	47
Vila Real	27	12	6	42
Lourosa	27	12	5	41
Lamego	27	11	6	39
Vizela	27	10	8	38
Vianense	27	11	3	36
Esposende	27	10	6	36
Leixões	27	10	5	35
Marçó	27	10	5	35
Freixo	27	8	9	33
Sanjoanense	27	9	5	32
Sandinenses	27	6	13	31
Amarante	27	8	6	30
Limianos	27	5	7	22
Santa Maria	27	4	5	17

**Estádio Municipal P.º Sá Pereira, em Esposende, em 3-3-1996.**  
**Árbitro: João Henriques, de Coimbra.**

### ESPOSENDE:

Ádamo; David, Ricardo I, Rogério e Rui; Vale, Paulinho e Peti (Vasco, 76 m), Alberto (Zardo, 86 m), Chico Faria (P. Teixeira, 75 m) e Jorginho.

### LOUROSA:

Sansone; Carlinhos, Mota, Panã e Filipe (Emanuel, 35 m); Matias, Pedro e J. Augusto; Edmilson, Vitinha e Ant.º Alberto (Lai, 65 m).

**Ao intervalo: 1-0.**

**Marcadores: Peti aos 10 e Jorginho aos 89 minutos.**

## CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A. F. DE BRAGA

Nogueira  
Afonso

Vão-se encaminhando para a parte final os campeonatos distritais da A. F. de Braga e as posições dos clubes do concelho também começam a tomar forma próxima da definitiva.

Assim, na Divisão de Honra, o Fão tem vindo a subir na tabela classificativa, ao contrário do Apúlia que vai ficando um pouco para trás, embora sem perigar seriamente a sua manutenção.

Na I Divisão, o Gandra e o Vila Chã têm, com muita segurança e tranquilidade, garantida a permanência, enquanto o Forjães terá de continuar a fazer a recuperação já encetada para não cair na zona perigosa.

Por sua vez, na II Divisão, o Antas e o Estrelas do Faro, que tão bem começaram, têm vindo a fazer marcha atrás e estão numa situação periclitante e se não retomarem o ritmo das vitórias podem vir a sofrer consequências nefastas quanto ao seu futuro.

Nas camadas jovens, e no escalão de Juniores - I Divisão - o Marinhãs e a A. D. E. estão bem posicionados na primeira metade da tabela classificativa. Na II Divisão, o Forjães vai somando os pontos possíveis, mas sem sair da cauda do pelotão.

Em Juvenis, o Marinhãs continua a ser a melhor formação das três equipas concelhias, situando-se a meio da

classificação, enquanto a A. D. E. e o Fão seguem nos lugares mais atrasados, particularmente o Fão que está em último lugar.

No escalão de Iniciados, o Marinhãs prossegue em primeiro lugar na sua série a caminho do apuramento para a fase final enquanto o Estrelas do Faro e o Fão posicionam-se nos últimos lugares com o Fão a fechar a tabela classificativa.

**Resultados:**

### DIVISÃO DE HONRA

Vilaverdense, 1 - Fão, 2; B. Misericórdia, 1 - Apúlia, 0; Fão, 1 - B. Misericórdia, 0; Apúlia, 0 - Celoricense, 1.

### I DIVISÃO

Gandra, 1 - Aveleda, 1; Vila Chã, 1 - Estrelas, 2; Dumense, 2 - Forjães, 0; Tibães, 3 - Gandra, 2; Forjães, 1 - Lagense, 1.

### II DIVISÃO

Antas, 1 - Meães, 1; Est. do Faro, 0 - Negreiros, 2; Fradelos, 0 - Antas, 4; Arentim, 1 - Est. do Faro, 2.

### JUNIORES - I Divisão

Esposende, 1 - Torcatense, 1; Marinhãs, 1 - Serzedelo, 2; Taipas, 3 - Esposende, 3; Ruivanense, 3 - Marinhãs, 1.

### JUNIORES - II Divisão

Forjães, 3 - Prado, 1  
Ferreirense, 4 - Forjães, 2

### JUVENIS

Esposende, 1 - Braga, 9; Marinhãs, 3 - Patrimonense, 1; Fão, 1 - Lousado, 0; Aveleda, 2 - Esposende, 2; Lousado, 5 - Marinhãs, 1; Prado, 1 - Fão, 0.

### INICIADOS

S. Vicente, 0 - Marinhãs, 2; Fão, 0 - Andorinhas, 4; Santa Maria, 3 - Est. do Faro, 0; Marinhãs, 7 - Ceramistas, 0; Gil Vicente, 10 - Fão, 0; Estrelas do Faro, 1 - São Veríssimo, 1

## ATLETISMO

**Torcato Moreira - A. D. E.**  
**2.º Lugar na Meia-Maratona de Lisboa**

Os «jovens» praticantes da modalidade de atletismo da A. D. E. têm vindo a dignificar o nome do clube que representam e, bem assim, o nome de Esposende, por esse país fora, nas mais diversas e importantes provas realizadas por todo o país.

O último feito para merecer destaque foi o brilhante 2.º lugar alcançado por Torcato Moreira, na Meia-Maratona Internacional de Lisboa, prova em que participaram mais de 10.000 atletas. Concluíram a corrida mais de 6.000 participantes tendo os oito representantes da A. D. de Esposende ficado entre os primeiros 700 atletas.

Eis os nomes dos esposendenses presentes nesta Meia-Maratona: João Costa, João Rodrigues, Jorge Loureiro, Paulino Faria, António Faria, Armando Guedes, José Albino e Torcato Moreira.

Registe-se que Torcato Moreira obteve a notável marca de 1 hora e 9 minutos para os mais de 21.000 metros.

**Grande Prémio de Parada de Gatim/Barcelos Veteranos I**

5.º - Paulino Faria, A. D. E.  
7.º - António Faria, A. D. E.

### Veteranos II

2.º - João Costa, A. D. E.

### 8.ª Edição dos 15 Kms de Avintes

Seniores: 83.º - José Valverde; 88.º - José Albino.

### Veteranos I

17.º Paulino Faria; 18.º António Faria; 19.º João Rodrigues; 20.º Armando Guedes.

### Veteranos II

1.º - Torcato Moreira  
20.º - Jorge Loureiro  
42.º - Paulo Guimarães

### Veteranos III

5.º - João Costa

### Por Equipas

13.º - A. D. de Esposende.

## ANDEBOL

### .CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO Seniores Femininos

Teve início a terceira e última fase do Campeonato Nacional da I Divisão, seniores femininos, prova que se desenvolve em três voltas.

O Esposende Andebol, por ter chegado ao termo da segunda volta em último lugar e por força do regulamento desta competição, vai ter que realizar os jogos da última fase sempre no recinto dos seus adversários.

Assim, ainda mais difícil se tornará às esposendenses qualquer hipótese de recuperação para fugir ao já referido lugar da cauda da classificação. Por este facto, o Esposende Andebol, com toda a naturalidade, poderá baixar à II Divisão nacional, na próxima época.

**Últimos resultados:** III Fase  
P. Salvo (Oeiras), 28 - Esposende, 12

### CAMPEONATOS DISTRITAIS A. A. DO PORTO

Vão prosseguindo os Campeonatos Regionais da A. A. do Porto, nas várias fases e escalões, e nos quais participam quatro equipas das camadas jovens do Esposende Andebol: Juniores, Juvenis e duas de Iniciados, todas femininas.

### Últimos resultados: JUNIORES FEMININOS

#### 2.ª Onda

C. P. N., 17 - Esposende, 18  
Esposende, 17 - M. Laranjeira, 18  
**Classificação final:**  
1.º - M. Laranjeira; 2.º - Santa Joana; 3.º - C. Gaia; 4.º - Esposende.

Estas quatro equipas estão apuradas para o campeonato nacional desta categoria.

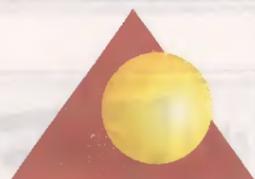


**CITROËN**  
Agente

**COELHO & DANIEL**  
Comércio de Automóveis, Lda.

Telef./Fax 963210  
Largo do Tribunal - 4740 ESPOSENDE

# JORNAL DE ESPOSENDE



**Losa Capitão**  
Investimentos Imobiliários, Lda.

Rua 1.º de Dezembro, 25/31  
Telef. 053.96.22.38 • Fax 053.96.36.18  
4741 Esposende Codex

## A CESTARIA EM VILA CHÃ

– 60 Anos de actividade –

Por: Manuel Albino Penteado Neiva

### II A Cestaria em Vila Chã

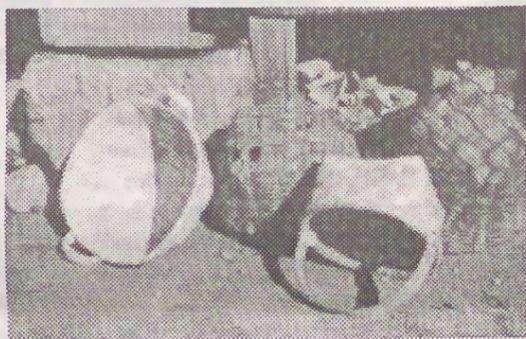
Em Vila Chã não havia tradição no fabrico de cestos. Foi, como já dissemos, o Florindo Barbosa quem introduziu esta actividade artesanal na aldeia, por influência de Aldreu, tendo sido, desde essa data, um apanágio da família.

Começou esta actividade pelos 13-14 anos, iniciando-se por sua "conta e risco". A ele juntou-se, mais tarde, um seu irmão – o António, mais conhecido em Vila Chã por Rato<sup>2</sup>. Este último trabalhou nos cestos até ser seduzido pelas terras do Brasil, para onde emigra.

O Florindo, entretanto, casa e logo que os seus filhos conseguem dominar os instrumentos, indicia-os na "arte" de cesteiro. Como diz, "eram pequenos mas, com ele, percorriam caminhos e veredas à procura dos clientes". Era um trabalho penoso mas, ao mesmo tempo, ganhava-se algum dinheiro.

Nos primeiros anos não saía de Vila Chã. Os clientes e a "fama" de cesteiro era cada vez maior e, por conseguinte, tinha que dar saída ao trabalho. Compra a primeira bicicleta e então já era fácil deslocar-se para fora da freguesia. Com o feixe de fachas às costas, percorre uma área geográfica que se estende pelos concelhos limítrofes. Mais tarde compra uma

"Norton" e alarga o seu "domínio" de cesteiro. Já conseguia levar o filho mais velho – o Manuel, e abalançar-se para terras mais distantes. A vida de cesteiro não era fácil. Ficava fora de casa aos 8 e 15 dias, percorrendo as freguesias, trabalhando, muitas vezes, dia e noite. Iam para Terroso, Laundos, Necessidades, Vila Seca, Averno-mar, Aguçadoura, Fonte Boa, Curvos, Marinhas, etc. Em cada freguesia havia



sempre uma casa, normalmente de bons lavradores, que lhes dava guarida. Segundo nos relatou, "eram tão bons e hospitaleiros que nos franqueavam as portas e nos davam tudo o que precisávamos - era como se de família se tratasse". Aí montavam "oficina" e o anúncio era feito de "boca em boca" e nunca faltava "obra" para fazer de novo ou consertar. Quando o trabalho apertava, "dava-se" de dia e de noite. Chegavam a consertar mais de 50 cestos – «dava mais dinheiro fazer consertos do que fazer "obra" nova». Com um brilho no olhar, o

Sr. Florindo confessa que "ele e o Rato chegaram a arranjar, durante um dia e até à meia noite, 100 cestos o que a 5\$00 cada, juntaram 500\$00. Na altura era muito dinheiro, comenta o cesteiro».

Não havia uma calendarização estabelecida para as deslocações. Iam quando calhava e fosse necessário. Quando "abancavam" numa determinada freguesia, levavam-na até ao fim, até terminarem as suas necessidades. Depois passavam para outra. O calendário do cesteiro guiava-se pelo calendário agrícola. Começavam a sua itinerância desde a "pranta da batata" até ao fim das vindimas – o S. Miguel. A outra parte do ano destinava-se a fazer "obra" nova e preparar a reserva para o ano seguinte.

Por vezes o trabalho era muito e, em muitas ocasiões, houve mesmo necessidade em fretar o carro de cavalos do Manuel Barqueiro para levar os feixes de fachas. Aguçadoura, por exemplo, era um grande centro de trabalho e, por vezes, gastava-se aí mais de um carro de fachas.

Segundo relato de Florindo Barbosa, raramente vendia cestos nas feiras. A única excepção era a feira de Esposende, onde nos disse "ser um mercado muito bom". Os cestos de vindima e lavoura tinham muita procura. Muitas vezes solicitavam-lhe cestaria fina mas não era a sua especialidade.

Exigia muito trabalho "e não dava muito dinheiro". Por vezes trabalhava um ou outro cesto mais fino e bem cuidado que se destinava à feira ou maria ou então para tirar o "folar" para os padres. Referindo-se ao seu mercado, disse que o trabalho de cesteiro andava "conforme o trabalho e as necessidades dos lavradores. Raramente lhe aparecia um cliente a encomendar muitos cestos".

<sup>2</sup> A madeira de cerejeira era muito boa, resistente, e dava uma boa cor aos cestos.

(continua)

## Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

### O HOMOSSEXUALISMO E A ACTUALIDADE DE UM GRAVE PROBLEMA

Hoje não maço os leitores com a minha monótona prosa, embora sempre bem intencionada. Prefiro recorrer a literatura alheia, de nível «milhas» acima da minha, para apontar uma tendência ou problema ético-social muito grave, aberrante, infelizmente de grande «actualidade» e que «promete» continuar: – a crescente publicidade em defesa do *homossexualismo* que já «envolveu» a inadvertida e, por isso, mais permeável camada jovem!..

Faço-o, sem embargo do dramatismo preocupante deste tão delicado assunto, através do fino humor e ironia do corajoso e desassombrado jornalista, M. Magalhães dos Santos que certamente trouxe da «nossa» Coimbra Doutora aquela juventude de espírito que tão bem exercita e o não deixa... envelhecer.

É da sua coluna, ou melhor, página semanal – «QUATRO ESTAÇÕES» - que mantêm há anos em «O Diabo», que aspo (não integralmente, mas «ipsis verbis»), mais um incisivo comentário, agora sob o título «Publicidade Encapotada», que nos faz lembrar o realista e sempre moralizador aforismo latino «*ridendo castigat mores*», que tão bem lhe quadraria como «ex-libris» literário...

O autor critica uma ainda recente concentração de homossexuais, diante da «Porto Editora» nortenha e que o *Telejornal* da desastrosa RTP (que nos não serve, mas temos de suportar...), noticiou «*com foros de grande acontecimento e o patrocínio do senhor Louçã*».

Apreçamos, pois, a parte para mim mais significativa do jocoso e implacável comentário de Magalhães dos Santos:

«Começo por dizer que nada tenho contra os homossexuais, desde que não tentem aliciarme para os seus devaneios amorosos.

Ninguém suponha, no entanto que os apoios nas suas práticas contranatura – e estou-me nas tintas para que me chamem machista por as considerar como tal. Se os homossexuais existem é porque alguém utilizou as vias normais para os gerar. Se o mundo fosse todo *deles*, qualquer dia deixava de haver crianças, fechavam as maternidades, acabava-se a pré-primária, e os pediatras, para ganhar a vida, tinham de se especializar na extremidade inferior do aparelho digestivo.

Tratem, pois, os homossexuais da sua *vidinha* e que lhes faça muito bom proveito. Comigo é que não contam, fica o aviso.

#### Ser e parecer...

Revertendo, porém, à tal manifestação noticiada pelo *Telejornal*.

Os participantes, que pelos trajés me pareceram homens e mulheres, embora o contrário também dê, pretendiam lavar um indignado protesto contra a Porto Editora e o seu conhecido dicionário. Isto porque, na última edição, as definições de «Homossexual» e de «Lésbica» estavam eivadas, segundo os excitados contestatários, do mais repugnante machismo e eram lesivas do seu bom-nome e dignidade.

Um dos entrevistados assumiu-se como homossexual; fiquei sem saber se era também militante do PSR, a menos que venha tudo a dar o mesmo. Veemente, exibiu um dicionário que, pelo aspecto, não deveria ser a mais recente edição, de *deão sebento e velho*. O que me leva a crer que as provocações filológicas já vêm de longe e só agora os ofendidos as terão descoberto.

Assim, resolveram informar o País, para evitar que pacíficos cidadãos, na plena posse dos seus direitos e liberdades individuais, continuem a ser, traipoeiramente, atacados *pelas costas*!

Por mim, tomei conhecimento. Só que este meu feito provincianamente desconfiado leva-me a pensar que as coisas talvez não sejam o que parecem...

#### Espantar-me, eu?!...

Isto é: quem me garante a mim que a notícia não veio a lume para que as pessoas se vão acostumando, paulatinamente a estas *modemices*? E para que, amanhã, os homossexuais possam andar na rua de mão dada, como antigamente os magalas e as sopeiras? Ou a beijarem-se na boca, numa carruagem do Metro, sem que alguém lhes lance de lá uma chufa ou uma velha a cair de podre se benza boquiaberta?!...

– Com a devida vénia e o meu total aplauso. –  
Só os «itálicos» são do,

M. S. T.

## MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

*Não há ressurreição sem haver morte, nem triunfo se não houver batalha: Saibamos nós morrer em cada dia e ser o homem novo.*

Hino Pascal



**SEXTAS  
SÁBADOS  
E VÉSPERAS  
DE FERIADOS**

**T. QUILA**

Quinta da Azenha (Rua da Fonte)  
Telef (053)965540  
GANDRA – 4740 ESPOSENDE



**NOVO TALHO  
JACINTO**  
Carnes de Qualidade  
"APÚLIA"

Talho 1 – ☎ (053) 98 19 20  
Talho 2 – ☎ (053) 98 19 4 6  
FAX (053) 98 19 20



**Clube Pinhal da Foz**

Apartamentos Turísticos para quem parte à conquista de umas férias inesquecíveis.

Situados em Esposende, com uma magnífica vista sobre o rio e o mar dispõem além de piscinas, um court de ténis, 2 bares e health club com sauna e ginásio.

Este é seguramente, um bom porto de abrigo para aqueles que são seduzidos pelo belo e verde Minho.



**CLUBE PINHAL DA FOZ**  
Pinhal da Foz – 4740 Esposende  
Tel. (053)961098 – Fax (053)961275